

Durante o jantar, você pode literalmente se alimentar de um boa história contemporânea. E vai querer devorar tudo.

É, o tempo vai passando e parece que **os livros já não são mais os mesmos**. De fato, as editoras estão passando por uma transformação e trazendo novos formatos para o mercado que vão além dos recursos tecnológicos. A Lote 42 inova e lança o **Lululux**, livro em formato de jogo de jantar. Afinal, guardanapo não serve só para limpar a boca e o porta-copos pode ser muito mais interessante.

Segundo o autor da obra, o designer **Gustavo Piqueira**, a inspiração veio por conta das previsões do fim do livro. “Ninguém diz que o jogo de jantar vai acabar, está todo mundo usando guardanapos, até onde eu sei”, ironiza. “É um investimento garantido: quem não gostar do livro vai poder usar em uma macarronada”.

O trabalho, que é um **conjunto narrativo de jantar**, foi feito artesanalmente, formando 34 peças impressas em serigrafia. A obra se divide entre vinte guardanapos, seis jogos americanos e oito porta-copos, cada um deles numerados, assim o leitor não se perde. Nos **guardanapos** estão reflexões noturnas de **Lux Moreira**, o protagonista, entusiasta da tecnologia e de inovações nas relações de trabalho, que tenta dar uma guinada na carreira após um relacionamento fracassado.

Já os **porta-copos** revelam as **postagens do personagem nas redes sociais**, que gosta de publicar frases de celebridades como Bruce Lee, Walt Disney e Rodrigo Faro. Os **jogos americanos** mostram palestras de desenvolvimento pessoal que Lux promove em uma padaria. “Lululux vem para confundir as pessoas que classificam meus trabalhos como livro-objeto. Desta vez, se trata de um objeto-livro”, concluiu o autor.

Sim, durante o jantar, você pode literalmente se alimentar de um boa história contemporânea. E vai querer devorar tudo. Sacie um pouco da sua curiosidade com as imagens abaixo:

Abrindo o apetite no meio da indigestão

Em entrevista ao **Hypeness**, o editor da independente Lote 42, **João Varella**, disse que eles estão atentos e cautelosos em relação a queda do mercado editorial, embora não tenham sido afetados como grandes editoras. Recentemente, a Cosac Naify anunciou o fechamento de suas portas após 20 anos em atividade, chegando a ser referência em livros de arte.

Ainda assim, Varella acredita que a **inovação em obras literárias** só devem acontecer quando agregam algo à obra. “Acreditamos que o projeto gráfico pode se tornar um elemento narrativo, **pode contribuir com novos**

sentidos para o livro. O oposto disso, a firula gráfica apenas pela firula em si, só tende a agravar ainda mais essa crise, pois em geral isso resulta em livros de custo maior”.

A editora apostou em outras obras com projeto gráfico fora do padrão, lançando o *Queria Ter Ficado Mais* – em formato de cartas, *Indiscotíveis* – em formato de vinil e *Seu Azul*, também de Piqueira, que abusa de recursos tipográficos e gráficos na narrativa, além de usar areia na capa para representar o mal-estar da história ao leitor.

O lançamento de *Lululux* (R\$ 49,90) acontecerá durante a **feira de comemoração de um ano da Banca Tatuí**, espaço dedicado exclusivamente a publicações independentes. A festa começa às 16h20 no dia 5 de dezembro (sábado) e cotará com um show de música no teto da banca. A entrada no evento no é gratuita.

Publicado no site Hypepress, em 06.12.2015.



